

BIBLIOTECAS E EDUCAÇÃO

Actividade Formativa 3

Pistas de Resolução

1. Sistematização dos aspectos que remetem para o conceito de cidadania, nos vários textos lidos. Sem pretensão de exaustividade, podemos salientar os seguintes elementos em redor do termo cidadania:

Texto 1

- Cidadania: tradicionalmente remete para o exercício dos direitos civis, políticos e sociais, a que se juntam actualmente, os direitos culturais e o direito à inclusão social.
- Faz um breve historial do conceito: desde a Grécia antiga à actualidade.
- A cidadania entendida como praxis: implica não só a existência dos direitos mas a sua prática pelo indivíduo, para o que precisa de possuir certas competências essenciais (cidadania passiva vs cidadania activa).

Texto 2

- Cidadania: apresenta duas perspectivas – como “direito a ter direitos” (concepção de T. Marshall) e como “um modo de incorporação dos sujeitos e de grupos no cenário social”. Defende uma perspectiva integradora de cidadania, no sentido de uma “cidadania planetária”, descrita como “um conjunto de princípios, atitudes, valores e comportamentos que demonstram uma nova visão sobre a Terra como uma comunidade única a que pertencemos como seres humanos” (p. 139).
- Importância da educação como factor-chave para o exercício da cidadania, aspecto que também relaciona com a função da BP.

2. Posições assumidas no Texto 2 em relação ao papel social do profissional de biblioteca.

Esse profissional é entendido como:

- Um agente – em vários momentos do texto faz-se referência a este aspecto, mencionando-se explicitamente que o profissional de biblioteca deve ser um cidadão activo, deve agir junto de e para apoiar os utilizadores. Exemplo: “O seu dever enquanto cidadão ou enquanto profissional é agir como catalisador e difusor da informação na comunidade onde atua” (p. 142).
- Um cidadão crítico – que está atento ao seu contexto e que procura agir nele, para a melhoria. Exemplos: “Hoje, a sociedade necessita de

profissionais qualificados tecnicamente, mas também críticos o suficiente para exercerem sua profissão dignamente” (p. 143).

- Um educador - deve apoiar a comunidade na construção da cidadania e na integração social e cultural. Exemplo: “O bibliotecário é uma peça importante para o conjunto social na construção da aprendizagem cidadã, através de seu saber e competência que possibilita o acesso rápido à informação.” (p. 145); “Como educador, sua ação deve ser pautada em valores democráticos, solidários e de responsabilidade em relação ao planeta, considerando também o enraizamento de sua identidade nacional” (idem).

3. Aspectos apresentados no texto complementar a propósito das relações que se estabelecem entre o conceito de globalização e o indivíduo enquanto ser social. Alguns tópicos:

- As mudanças que ocorrem actualmente são amplas, mas o homem está no centro (é o “protagonista”) desse processo (p. 97).
- A globalização não se faz realmente sem as pessoas: é preciso que os indivíduos e as sociedades não sejam marginalizados – “É difícil perceber o mundo globalizado (em suas diferentes instâncias) que não seja pelo acesso ao novo, pela compreensão, aceitação e assimilação desse, por parte das pessoas (sujeitos da história) inseridas no contexto” (p. 100).
- Importância da identidade (do indivíduo; da sociedade). O homem, enquanto actor social, actua localmente e cria laços e raízes que permitem depois uma integração global, sem perder a sua especificidade (cf. p. 103).
- Espaço do local (por exemplo, cultura popular) perde espaço para o espaço global (cultura de massas).

Fica aqui um apontamento para a vossa reflexão pessoal (e para discussão no fórum, se quiserem): qual é o papel da biblioteca/centro de documentação neste contexto? Como actuar junto do local e do global?